

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 9º ANO 1 e 2

Treze Tílias/SC, 25 de agosto de 2020.

ATIVIDADE 17

Olá turma, esta semana vamos continuar sobre o Continente Europeu, mais especificamente sobre a União Europeia.

O texto abaixo não é necessário copiar, mas se alguém quiser imprimir, pode sem problemas. Apenas copiem as questões no caderno sem esquecer de colocar a data. Não será necessário me enviar a atividade.

Bom trabalho!!!

A União Europeia (UE) é um bloco formado por 28 países integrados economicamente, com atuação conjunta em diversas ações políticas e livre circulação de mercadorias e pessoas. Apesar da crise financeira, social e política que alguns de seus países-membros enfrentaram, principalmente desde 2008, esse bloco representa uma poderosa força econômica e política no cenário mundial. A política e econômica de uma Europa instável e debilitada após a Segunda Guerra Mundial foi o fator determinante da construção histórica da União Europeia (UE). Em 1999, surgiu o euro, moeda comum de doze dos quinze países-membros da UE. Para ingressar no bloco, os candidatos precisam atender a três condições básicas: ter uma economia desenvolvida, manter um regime político democrático que respeite os direitos humanos e aceitar a legislação da UE. Os países-membros da União Europeia desenvolveram um sistema de proteção social que, apesar de questionado por seu elevado custo, tem garantido aos cidadãos um padrão de vida elevado e diminuído as desigualdades sociais nesses países.

Alguns países europeus desenvolveram um sistema de proteção social conhecido como "Estado de bem-estar social" (Welfare State). Outras denominações são "Estado-previdência" e "Estado social de direito". Seguro-desemprego, previdência social, sistemas públicos de saúde e educação eficientes, crédito acessível para a compra de imóveis, atendimento a pessoas idosas e políticas de integração de pessoas com deficiência são exemplos das políticas de proteção social típicas desses países. Esse modelo social passa por dificuldades em razão do baixíssimo crescimento demográfico no continente. Os europeus vivem cada vez mais, e não nascem crianças em número suficiente para equilibrar o crescimento vegetativo. Entre as preocupações sociais europeias, há duas de grande impacto para a população: o desemprego e a falta de segurança. As políticas sociais europeias são financiadas por uma série de impostos e taxas cobrados da sociedade. Embora cada país tenha independência na política fiscal, a União Europeia estabelece diretrizes gerais para homogeneizar a tributação em todos os países. Parte de um imposto comum em toda a Europa, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA), é destinada ao financiamento das instituições europeias.

INSTITUIÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA – Conselho Europeu – Encarrega-se de definir as políticas gerais da União. É formado pelos chefes de Estado ou de governo dos países-membros, pelo seu presidente e pelo presidente da Comissão Europeia.

Comissão Europeia – Órgão encarregado de colocar em prática as políticas comunitárias. Com sede em Bruxelas, na Bélgica, a Comissão é formada por 28 comissários, um para cada país da UE, sendo nomeado um candidato a presidente. Este, por sua vez, deverá ser aprovado pela maioria do Parlamento Europeu.

Parlamento Europeu – Controla a Comissão Europeia e aprova pressupostos comuns. O número de deputados que o compõe é proporcional ao número de habitantes de cada país, com no mínimo 6 e no máximo 96 deputados. São eleitos a cada cinco anos pelos cidadãos.

Tribunal de Justiça – Assegura o respeito às leis comuns e à aplicação dos tratados. Também atua como árbitro dos conflitos entre os órgãos da UE e entre os Estados-membros. Tem sede em Luxemburgo.

Comitê Econômico e Social – Responsável por prestar consultoria às propostas da Comissão Europeia.

POLÍTICAS COMUNS DA UNIÃO EUROPEIA – Política Agrícola Comum (PAC) – É a base da política agrícola dos países-membros, financiada pelo Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola (Feoga). Seus objetivos são: evitar a competição de produtos agrícolas estrangeiros e manter o nível de vida dos agricultores europeus por meio da garantia de preços mínimos de venda dos produtos.

Política pesqueira – Compreende acordos para explorar as fronteiras marítimas e incentivos à modernização tanto da frota pesqueira como da indústria de navegação.

Política regional – Voltada a reduzir as diferenças de desenvolvimento econômico entre os países e entre as regiões de alguns deles. Para isso, foram criados fundos de desenvolvimento que financiam a construção de infraestrutura para instalação de indústrias nas regiões menos desenvolvidas, e outras políticas de fomento à educação, à saúde e à igualdade de oportunidades dos cidadãos.

Política de transportes – Por essa política, a UE tem favorecido a ampliação e a modernização das principais vias de acesso entre países do continente europeu e fomentado a criação de infraestruturas para conexão dos centros econômicos mais importantes da Europa com as regiões isoladas.

Política industrial – Implica o incentivo à modernização das empresas e dos setores industriais em crise na UE, concedendo subvenções aos setores mais modernos, buscando novos mercados e estimulando a cooperação entre os países-membros.

Política comercial – Por essa política, os produtos comercializados nos países-membros são taxados com um mesmo imposto, o IVA. Principal potência comercial do mundo, a UE vende produtos agrícolas e industriais e compra matérias-primas em geral e manufaturas de alta tecnologia.

Política ambiental – Visa criar uma legislação ambiental única dos países-membros. O desenvolvimento sustentável constitui um dos principais objetivos da UE, baseando-se na ação preventiva e na correção de danos causados ao ambiente. Alguns exemplos disso são a proibição da gasolina com chumbo, a reciclagem de resíduos sólidos urbanos (fotografia ao lado), a proibição da fabricação e do uso de CFC (clorofluorcarboneto) e a utilização de energias limpas.

Crise na UE – A crise financeira de 2008, o endividamento de muitas economias da UE e a discrepância entre os graus de desenvolvimento econômico e humano dos países da Zona do Euro haviam deixado Estados à beira da falência. o conjunto de países da União Europeia apresenta altos indicadores socioeconômicos, mas isso não garante que haja equilíbrio entre os integrantes do bloco. O risco de pobreza é um indicador que reflete a exclusão social, utilizado na União Europeia para fins estatísticos. Consideram-se em risco de pobreza as pessoas que recebem mensalmente menos de 60% do rendimento médio mensal per capita do país onde vivem.

Atividades:

- a) Quais são as condições básicas para um país ingressar no bloco que forma a União Europeia?
- b) Cite duas políticas comuns da União Europeia.
- c) Cite pelo menos três países europeus que não integram a UE.
- d) Fale sobre o PAC.